



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



PLANO DE TRABALHO 2005-2006 – SECRETARIA EXECUTIVA

A XI Cúpula de Mercocidades nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro em Santo André, Brasil, ocorre em um momento histórico muito importante para as cidades sul-americanas, especificamente no Mercosul. Ao mesmo tempo em que elas se consolidam no processo de integração internacional e na luta pela inclusão social e por um modelo econômico que favoreça o crescimento, os desafios dos diálogos entre os governos locais e nacionais e com o Mercosul, assim como do governo local com a sociedade civil apresenta algumas dificuldades a serem trabalhadas.

Nesse cenário, Mercocidades completa 10 anos de existência num momento em que os municípios, atores chave no processo de integração do Mercosul, enfrentam ameaças e reforçam suas potencialidades. Santo André recebe, nesse processo, a Secretaria Executiva das mãos de Buenos Aires com a responsabilidade de continuar um processo já iniciado e consolidado pelas últimas secretarias executivas e abrir novos caminhos para a rede, ao mesmo tempo de reforçar o papel das cidades e o diálogo com instâncias nacionais e supra-nacionais com o Mercosul.

É de responsabilidade da nova secretaria executiva, dessa forma, a ampliação da rede e a continuação do ideal de democratização de relações internacionais e do processo de inclusão das cidades no processo de integração regional. Nesse sentido, medidas para o estreitamento das relações entre os membros, entre os membros e os governos nacionais e principalmente a oficialização da inserção da Rede no âmbito do Mercosul são prioritárias.

A rede terá que assumir um papel de ator e sujeito político na construção de um novo pacto para a integração do Mercosul. Isso significa – na medida do possível - inserir o novo protagonismo das cidades na construção de uma agenda para o Mercosul. Assim, por exemplo, o que está em jogo com a discussão sobre a regulamentação do chamado Comitê dos Municípios no âmbito do Foro Consultivo dos Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul é muito mais que meramente um passo burocrático no aperfeiçoamento do arcabouço jurídico e institucional que norteia a participação da esfera subnacional nas instâncias do Mercosul. A consolidação do Comitê dos Municípios com respaldo perante o arcabouço institucional do sistema Mercosul e com a autonomia garantida, simboliza a possibilidade de avançar para um padrão de regionalização com participação intensa das cidades e cidades-região. No entanto, a Rede somente conseguirá evoluir de acordo com este cenário a partir da mobilização política e produtiva do conjunto dos atores locais que fazem parte da comunidade de Mercosul.

Através de diálogo com a sociedade civil e outros atores nacionais e regionais, a secretaria-executiva visará estabelecer uma maior integração produtiva entre os diversos setores, gerando assim, melhores condições econômicas e sociais aos cidadãos e cidadãs das cidades membros da Rede. Para isso, Mercocidades buscará novas parcerias e apoios, assim como a troca de experiência com outras organizações que



dividam os mesmos ideais de desenvolvimento no sentido amplo, integração regional e inclusão social, reconhecendo o papel das cidades nesse processo.

Logo, dando continuidade ao trabalho realizado por Buenos Aires e lançando novos desafios e objetivos para a Rede, a Secretaria Executiva de Santo André visa estabelecer como prioridades:

1. **Política de integração da Rede ao Mercosul:** buscar o fortalecimento institucional de Mercocidades perante a estrutura jurídico-formal atualmente consolidada no Mercosul. Neste sentido, Mercocidades deveria a curto prazo ocupar um espaço de coordenação em novas instâncias a serem criadas como o Foro de Municípios no âmbito do Foro Consultivo dos Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul.
2. **Promoção da integração do público - privado:** a Rede deve também crescentemente desempenhar o papel de catalisadora e promotora de uma rede de bens públicos e serviços técnicos compartilhados entre atores públicos privados nas cidades membros da rede, fortalecendo assim a legitimidade da própria idéia de integração sócio-econômica, política e cultural a partir das cidades.
3. **Diálogo e cooperação com outras redes de cidades e organizações da sociedade civil que buscam fortalecer o princípio do protagonismo dos atores local na sociedade internacional:** desenvolver vínculos com outras redes que compartilhem o mesmo objetivo da Rede Mercocidades e fortalecer esses vínculos por meio de acordos e realização de projetos conjuntos.
4. **Apoio e cooperação com organismos internacionais:** estudar novos acordos e convênios com organismos internacionais que colaborem com o desenvolvimento nas cidades através de apoio financeiro, técnico ou cultural.
5. **Fomento ao desenvolvimento local:** estimular projetos de fomento ao desenvolvimento local através da complementação produtiva e políticas de inclusão social e econômica nas cidades membro.
6. **Abertura a sociedade civil:** dar prosseguimento ao projeto de interação da rede com a sociedade civil – sindicatos, instituições acadêmicas, empresas, etc – e criar novas instâncias de trabalho conjunto.
7. **Incentivo à participação dos membros e incorporação de novos membros:** a Secretaria Executiva irá encorajar uma participação cada vez maior dos membros e incentivará a integração de novas cidades visando uma representação cada vez mais ampla.



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



8. **Incentivo a integração sul-americana:** convidar as cidades membro dos países associados ao Mercosul ou comprometidos com a integração regional a fazer parte da rede e realizar ações de divulgação dos ideais da Rede.
9. **Garantia do bom funcionamento interno da rede:** coordenação e articulação das diversas instâncias da rede: Secretaria Executiva, Secretaria Técnica Permanente, Conselho e as 14 Unidades Temáticas visando o trabalho conjunto.
10. **Financiamento da Rede:** manter a contribuição anual das cidades com o intuito de gerar benefícios aos membros. Elaborar e implementar estratégias pró-ativas de captação de recursos junto as entidades públicas e privadas que compartilhem os objetivos da Rede.